

# Agir Pelo Planeta – Associação Pró Ambiente

## **INTRODUÇÃO ao Estatuto Editorial**

HAVERÁ ESPAÇO PARA UMA REVISTA NO ÂMBITO DO AMBIENTE?

Os tempos são de mudança: de mentalidade, de comportamento e de ação prática na forma de fazer jornalismo. Ao pegarmos no ambiente como a temática principal desta Revista estamos a dar passos gigantescos nessa mudança, quer na proteção desse mesmo ambiente, quer numa nova forma de fazer jornalismo.

Temos consciência que já existe, aqui e ali, alguns apontamentos editoriais sobre esta temática, mas queremos oferecer qualidade, isenção e profissionalismo a um público ansioso por obter informação que, para além de atual, seja relevante, desobrigada, perspicaz, consciente, inovadora e apresentada de uma forma moderna, imparcial e onde a liberdade de expressão e a existência do contraditório sejam elementos permanentes.

### **Aquilo a que nos propomos**

Pelas razões já apresentadas e com a motivação de acreditarmos ser possível produzir informação com as características descritas anteriormente propomos-nos criar uma Revista em papel e com presença online de cariz informativo, com um ‘desenho’ moderno, funcional, atrativo, enfim com todas as funcionalidades que se espera de um órgão de comunicação do século XXI e numa plataforma em constante mutação como é a Internet, com os obrigatórios espaços de interatividade com o seu público, como fotos, inquéritos e sondagens.

Em termos de conteúdos, propomos um alinhamento transversal, isto é, que abarque todos os quadrantes relacionados com o Ambiente e sua proteção, nomeadamente nos seguintes campos:

- Ambiente (latu sensu)
- Questões relacionadas com a Água e a salvaguarda dos Oceanos;
- As florestas, enquanto pulmão da humanidade;
- Problemas ligados às alterações climáticas;
- A Biodiversidade e a sua importância para a salvaguarda do Planeta;
- A economia Circular e o papel que vai desempenhar no futuro;
- As Energias Renováveis na sociedade;
- Como repensar a Mobilidade;
- A Qualidade do Ar;
- Reciclagem e Resíduos: como promover;
- Turismo Sustentável
- Impostos Verdes
- Defender a economia local, como forma de diminuir a pegada ecológica;
- Dar voz a boas práticas existentes na defesa ambiental;
- Estreito relacionamento com as comunidades e, especialmente com as escolas;
- Espaço para divulgação de iniciativas neste domínio a nível nacional e internacional;
- Lembrar os Direitos da Terra.

Para que a Revista possa inserir nas suas páginas todas estas temáticas (e outras que posteriormente possam ser motivo de interesse) serão utilizados os estilos jornalísticos:

- Opinião;
- Entrevista;
- Reportagem;
- Notícias
- Cartoon;
- Voz do povo;
- Agenda;
- Conteúdos patrocinados.

. Neste campo caberão todos os projetos, todas as atividades, todas as marcas cujos promotores considerem ser importante maximizar a sua visibilidade e reforçar o seu alcance, desde que enquadrados dentro dos princípios defendidos pela Associação e pela Revista.

### **Vertente Digital**

Sendo certo que o papel enquanto suporte de comunicação não vai desaparecer, continuando a ser relevante e insubstituível, nomeadamente em conteúdos mais específicos e mais especializados, a verdade é que os desafios (e oportunidades) trazidos ao jornalismo pela era digital exigem que se olhe para este suporte com mais seriedade e que se tenha em conta esta nova forma de comunicar enquanto perspetiva de futuro, já a curto prazo.

Indesmentível, no entanto, é o facto de que os novos leitores estão nas plataformas digitais, consumindo conteúdos em computadores, tablets, smartphones, e o que mais trouxer o futuro. É fundamental, então, levar informação jornalística de qualidade também até junto deste público.

## **ESTATUTO EDITORIAL**

1. A Agir pelo Planeta é uma Revista de informação em papel e online, orientada por critérios de rigor editorial, sem qualquer dependência do poder político, económico ou outros.
2. A Agir pelo Planeta terá por base de atuação os princípios que norteiam a criação da Associação Agir pelo Planeta e que se centram na salvaguarda ambiental, sem que tal orientação signifique transigência com práticas demagógicas ou sensacionalistas.
3. A Agir pelo Planeta aposta numa informação diversificada, abrangendo os mais diversos campos de atividade e correspondendo às motivações e interesses do público-alvo a que é destinada.
4. A Agir pelo Planeta considera que a existência de uma opinião pública informada, ativa e interveniente em matérias ambientais é condição fundamental para uma dinâmica da sociedade, onde as questões ligadas ao meio ambiente sejam uma preocupação constante e premente.
5. A Revista deverá ter uma participação ativa no debate das grandes questões que se colocam à sociedade em geral e à portuguesa, em particular, na área ambiental.
6. A Revista Agir pelo Planeta é responsável apenas perante os leitores numa relação rigorosa e transparente, autónoma do poder político e independente de poderes particulares.
7. Sempre que se justifique e a sua Direção considerar pertinente e viável, a Agir pelo Planeta pode publicar edições especiais impressas ou online.
8. A Agir pelo Planeta compromete-se a respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, por intermédio dos seus jornalistas e sob a responsabilidade do seu diretor e a respeitar a legislação aplicável à atividade jornalística, designadamente a Lei da Imprensa.

## **RECURSOS E TIMINGS**

Trabalhar em papel e na vertente online acarreta mudanças de formatos narrativos e de processos de produção, com impactos em diferentes frentes, promovendo, por exemplo, a antecipação das jornadas de trabalho e a criação de diferentes deadlines dentro do mesmo dia.

Assim, a Revista teve que ser pensada, tendo em conta um conjunto de fatores que permitam a sua sobrevivência ao longo dos tempos, cumprindo os objetivos para a qual foi criada:

### **A. Equipamentos**

A concretização deste projeto exige investimento, desde logo em tempo e dinheiro. Sendo que a aquisição de computadores, máquinas fotográficas, viatura, uma plataforma digital são imprescindíveis para a sua concretização.

### **B. Profissionais**

Paralelamente ao equipamento a constituição de uma equipa que consiga, em quantidade e em qualidade responder aos desafios é fundamental para o sucesso do projeto. Nesta parcela é importante referir a existência de uma equipa de jornalistas e pessoal gráfico e de audiovisuais que desempenham cabalmente as suas funções.

### **C. Divulgação**

Paralelamente, e como se trata de um projeto criado de raiz, para além do cuidado na criação da marca, logotipo, e conceito do projeto, será fundamental realizar-se uma campanha de divulgação que dê a conhecer à comunidade este novo órgão de comunicação social. Assim, e para além da natural divulgação online, deverá pensar-se na possibilidade de se realizar uma campanha promocional junto do público-alvo através da implantação de outdoors, ou até através de pequenos eventos, como flash mobs ou de um evento especificamente pensado para a apresentação do projeto.

### **D. Prazo**

Depois de garantidas as condições mínimas para o arranque e que, como é óbvio, podem ir sendo colmatadas à medida que se justifique e que o projeto se for desenvolvendo e traçando o seu percurso e depois de reunidas as condições necessárias e de recolhidos os primeiros conteúdos para alimentar a Revista, esta foi lançada durante o mês de Dezembro de 2020.